Governo de Minas anuncia entrega de kit de máquinas agrícolas para os 38 municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Mariana

Sex 18 julho

O Governo de Minas anunciou, nesta sexta-feira (18/7), a entrega de kit de máquinas agrícolas para os 38 municípios diretamente atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, em 2015. A medida foi comunicada pelo vice-governador Mateus Simões, durante reunião com o Fórum de Prefeitos do Consórcio Público de Defesa e Revitalização do Rio Doce (Coridoce), realizada na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte.

As iniciativas fazem parte dos compromissos dos Projetos Estaduais de Minas Gerais do Novo Acordo de Mariana, da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag), que somam recursos no montante de aproximadamente R$ 15 bilhões.

As ações são divididas em quatro eixos: recuperação socioambiental, recuperação econômica e assistência social, retomada das atividades agrícolas, e segurança e prevenção a desastres.

Há projetos que vão desde obras rodoviárias, iniciativas de reflorestamento, recuperação do rio, qualificação profissional, fortalecimento da rede assistencial, recuperação produtiva das propriedades rurais até o fortalecimento da segurança pública, além das demandas executadas com recursos previstos para as ações compensatórias.

O vice-governador de Minas Gerais enfatizou a oportunidade de apresentar o Novo Acordo de Mariana para os próximos 20 anos. "Esse encontro foi focado em explicar o que é, o que nós temos pela frente em termos de oportunidades e desafios".

"Podemos anunciar que agora vamos priorizar a entrega de kits de máquinas para os 38 municípios diretamente atingidos. Nos próximos dias, vamos discutir tecnicamente

qual a melhor forma de fazer essa distribuição", destacou Mateus Simões.

O Fórum de Prefeitos do Coridoce fará um levantamento com os 38 municípios, para entender a demanda de máquinas agrícolas que cada prefeitura precisa. O evento contou com a participação de prefeitos e parlamentares da região.

Dúvidas

Durante a tarde desta sexta-feira, representantes da Seplag e das secretarias de Estado de Saúde (SES-MG), de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) e de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias (Seinfra) também se reuniram com prefeitos e representantes das administrações dos 38 municípios envolvidos. Eles apresentaram detalhes dos projetos que serão executados pelo Governo de Minas e esclareceram dúvidas sobre a transição das ações, anteriormente conduzidas pela Fundação Renova.

A Seplag reforçou que todas as ações já iniciadas serão concluídas e que o novo projeto de saneamento, previsto no acordo, assegura a manutenção dos benefícios originalmente planejados para os territórios atingidos. A secretária de Estado de Planejamento e Gestão de Minas, Silvia Listgarten, reiterou a importância do encontro para tirar todas as dúvidas dos municípios, que têm o desafio de manter a execução do Novo Acordo de Mariana.

"São iniciativas complexas e diferenciadas, que vão perdurar ao longo de 20 anos, para que possamos recompor a qualidade de vida dos municípios da Bacia do Rio Doce", pontuou Silvia Listgarten.

As ações de saneamento básico integram o Anexo 9 do Novo Acordo de Mariana, assinado em outubro de 2024 pelos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo com a União, Defensorias Públicas e Ministérios Públicos dos dois estados, Defensoria Pública e Ministério Público da União, e as empresas Samarco Mineração S.A., Vale S.A. e BHP Billiton Brasil Ltda.

A repactuação libera R$ 132 bilhões em novos recursos para ações de reparação, dos quais R$ 81 bilhões serão aplicados diretamente em Minas Gerais, priorizando as áreas afetadas na Bacia do Rio Doce. O compromisso visa acelerar a reparação de danos e implementar medidas de justiça e atendimento às famílias e comunidades impactadas, quase uma década após o desastre.

O rompimento da barragem de Fundão, em novembro de 2015, deixou 19 mortos e causou graves impactos sociais, ambientais e econômicos em Minas Gerais e no Espírito Santo.